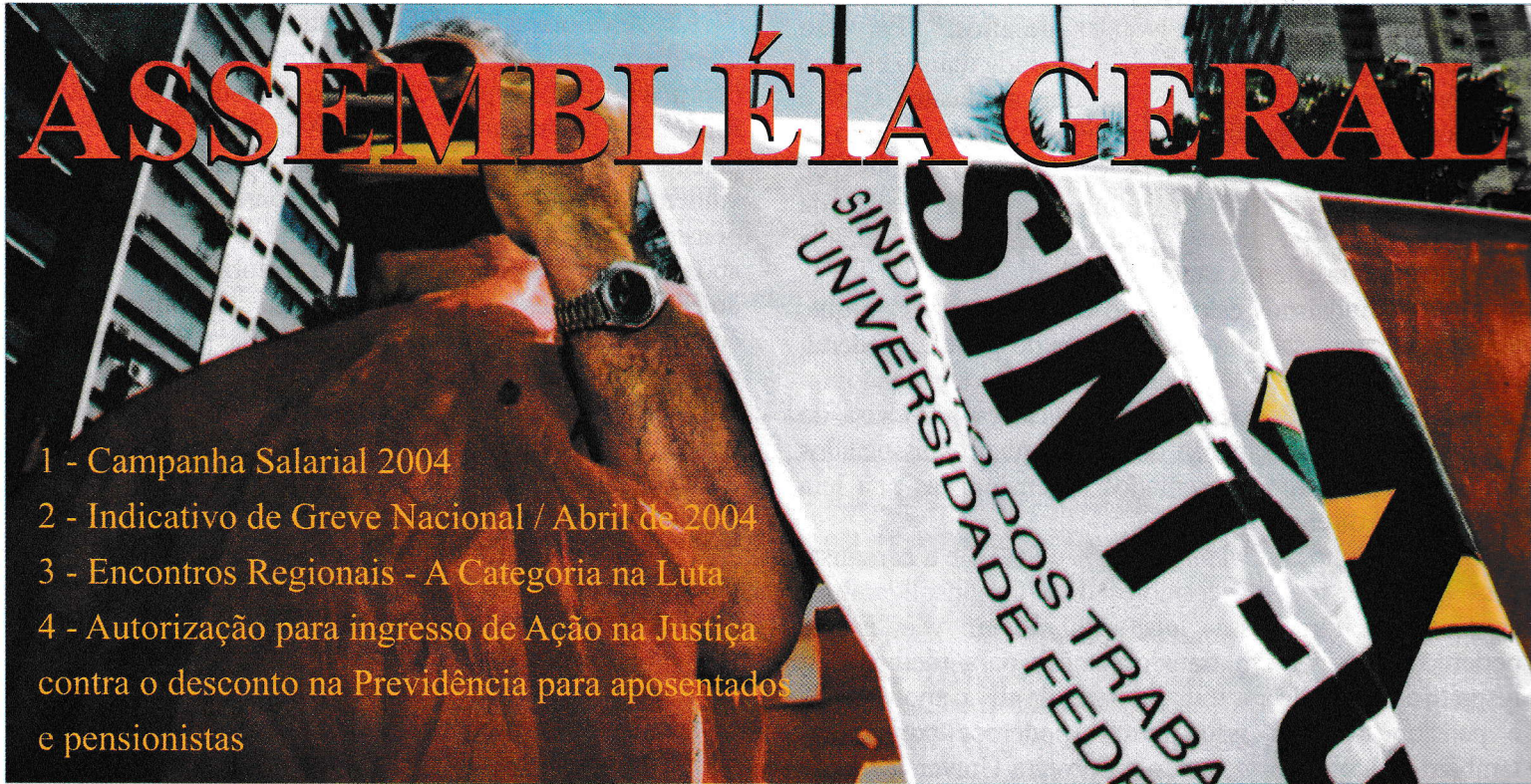


SINT-UFG

ASSEMBLÉIA GERAL

- 
- 1 - Campanha Salarial 2004
 - 2 - Indicativo de Greve Nacional / Abril de 2004
 - 3 - Encontros Regionais - A Categoria na Luta
 - 4 - Autorização para ingresso de Ação na Justiça contra o desconto na Previdência para aposentados e pensionistas

19 DE MARÇO/2004 - 9 HORAS - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

LEIA NESTA EDIÇÃO...

EDITORIAL - PÁGINA 2

INFORMES NACIONAIS - PÁGINA 3

RETROSPECTIVA DAS AÇÕES / GESTÃO 2002-2004 - PÁGINAS 4 e 5

CONQUISTAS E NOVAS LUTAS - PÁGINAS 6 e 7

CULTURA, LAZER E ESPORTE - PÁGINA 8

Eleição no SINT-UFG

16 de março - Campi e 17 de março - Goiânia

Caro(a)s Colegas

Estamos vivendo um momento surpreendente na história do nosso movimento. A conjuntura nacional é extremamente desfavorável, pois as ações do governo Lula contrariam nossas expectativas, nossos anseios, nossos votos. Ao que tudo indica as reformas sindical, trabalhista e universitária nos imporão grandes desafios. Por isso consideramos fundamental fortalecer ainda mais o esforço coletivo pela consolidação de um sindicato ágil e independente. Assim é urgente a união de todos em torno de uma direção sindical experiente, politicamente responsável, conseqüente e comprometida com os reais interesses da categoria e com a defesa intransigente da universidade pública, gratuita e democrática.

Ao findarmos esta gestão estamos felizes porque, apesar das supressas com as reformas do governo federal, também buscamos e obtivemos vitórias que só foram possíveis pela ação incisiva do sindicato e por causa do grande apoio e participação dos companheiros associados tanto da ativa como aposentados e pensionistas na luta pelos nossos direitos.

Os ganhos judiciais dos 26% e FGTS e a conquista das 30 horas para os servidores do HC consolidaram a confiança de que nossas lutas não são em vão. E que podemos acreditar em transformações para melhor. Por respeito e dignidade aos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas. Por isso mesmo podemos comemorar também o fato de termos sido a primeira Universidade do país a conceder um título de Servidor Técnico-Administrativo Emérito, ao ex-presidente da Asufego, Paulo Afonso de Araújo Carvalho.

Demos início ao projeto de implantação da Biblioteca do SINT-UFG e a um processo de modernização e organização do sindicato com reforma da sede administrativa e das dependências do Clube, capacitação dos funcionários e humanização do atendimento ao associado que deve ser continuado na próxima gestão.

Expediente

Jornal do Sint-UFG é uma publicação do

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Coord. Sindical - (Licenciado) Honório Ângelo da Rocha
Coord. S. Adjunto - João Alcione Cardoso dos Santos
Coord. Adm e Finanças - Maria Lucimar M. Santos
Coord. Adjunto Adm. e Fin. - Joaquim Leite de São José
Coord. Social - Eduardo Marques dos Santos
Coord. Social Adjunto - Osmar Alves de Souza
Coord. de F. Política e Sindical - Vera Lúcia Garcia A. Arruda
Coord. de F. Política e Sind. Adjunta - Cleodetes P. Santos
Coord. de Imp. e Divulgação - Valdete Ferreira de Souza
Coord. de Imp. e Divulgação Adjunto - Edvaldo C. de Lima
Coord. de Apos. e Pensionistas - Joana Rosa Mendonça
Coord. de Apos. e Pens. Adjunta - Elena Bonfim Xavier
Sec. de Org. e Adm. do Clube - Tertuliano F. de Lima Neto
Sec. de Org. e Adm. do Clube Adj. - João da Cunha Lima
Sec. de A. Jur. e Trabalhistas - Edilberto Dionísio de Assis
Sec. de A. Jur. e Trabalhistas Adj. - Deusair R. dos Santos
Sec. de Esporte e Cultura - Luís Mauro de Souza
Sec. de Esporte e Cultura Adjunto - Marcil Rosa da Silva

Fale com o Sint-UFG Fone: 261-4465 / Fax: 2612149
 Av. das Nações Unidas, 1213 S. Universitário Goiânia - Goiás



Assessoria de Comunicação
 rhmt3@cultura.com.br

Reafirmamos os nossos compromissos históricos de lutar contra todo e qualquer tipo de privatização ou terceirização das atividades da UFG, seja vigilância, limpeza, R.U., H.C., CEGRAF ou qualquer outro setor defendendo o resgate da execução dessas atividades por parte da UFG com quadro de pessoal próprio. Acreditamos que a retomada desses serviços, de grande relevância para a instituição e a comunidade, se dará com a implantação do Plano de Carreira, elaborado pela FASUBRA, onde estão contidas todas as atividades executadas na instituição, inclusive as funções dos cargos hoje extintos, através de concurso público.

A valorização dos aposentados e pensionistas foi uma das prioridades de nossa diretoria que conduziu a luta contra a reforma da previdência, contra a desvinculação da folha de pagamento entre ativos e aposentados e pensionistas, pela manutenção do mesmo índice de aumento, tanto para os ativos quanto para os aposentados e pensionistas, e apoiou integralmente a coordenação de aposentados. Essa foi uma política prioritária da diretoria do SINT-UFG, assim como a luta pela isonomia de piso, correção das distorções salariais e uma política salarial permanente; por um plano de carreira que se constitua em um instrumento de crescimento e desenvolvimento do servidor na instituição, contemplando a capacitação e a titulação e pela ampliação da participação dos técnico-administrativos nos conselhos superiores.

Está evidente que os trabalhadores não estão de acordo com a política que vem sendo adotada pelo governo federal, sobretudo no que se refere à política salarial. A nosso ver, temos que combater a política econômica em vigor. Precisamos recuperar as nossas perdas, discutirmos a carreira. Estamos preocupados com as medidas provisórias que o governo tem editado, sobretudo aquelas que se referem à universidade. Com elas, o governo vai aos poucos adotando medidas que comprometem o nosso futuro e o futuro da universidade pública e gratuita. Com base nisso, a plenária da FASUBRA aprovou indicativo de greve a partir do mês de abril, visando reposição emergencial de 50,19% (1998 a 2004), recomposição das perdas salariais acumuladas desde 1995, unificação do piso salarial, dentre outros pontos.

Quanto ao indicativo de greve, precisamos ter clareza da nossa real correlação de forças e definirmos qual seria a forma de condução de uma eventual greve. Por isso estamos convocando a Assembléia Geral Extraordinária do SINT-UFG para o dia 19/03. Acreditamos que devemos reafirmar nosso caráter de luta classista, independente e intransigente na defesa dos direitos de todos os trabalhadores. Defender o serviço e a universidade pública, gratuita e de qualidade. Temos uma tradição na luta dos trabalhadores brasileiros, com a preocupação de emancipar a classe trabalhadora, desenvolvendo a consciência política, promovendo, desse modo, as condições necessárias à transformação do nosso país para melhor!

Acreditamos na luta pela autonomia didática, científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, com democracia!

A Coordenação

Os servidores técnico-administrativos representados pelo SINT-UFG começaram a receber o FGTS a partir de 9 de dezembro de 2003. Os procedimentos necessários foram adotados pelo sindicato para o atendimento a todos, com comodidade e segurança. **Estão sendo beneficiados 3.368 servidores, incluindo professores.**

No final de junho, a Caixa Econômica Federal deu o sinal verde, concordando com os cálculos e com a maneira utilizada pelo SINT-UFG na Ação de Execução do FGTS. O sindicato também fez a conferência e identificou os beneficiários da ação, inclusive fornecendo o número do PIS/PASEP e outros dados solicitados. Com este procedimento, pretendia-se assegurar maior segurança na conferência e ainda fazer a busca de outras contas do FGTS. Em seguida, a Assembléia Geral da categoria realizada no dia 9 de setembro, da qual participaram mais de 700 filiados, aprovou por unanimidade os procedimentos solicitados pela CEF.

No dia 17 de setembro o juiz da 8ª Vara de Justiça Federal de Goiás acatou pedido do SINT-UFG e determinou que a CEF fizesse o pagamento do crédito, tornando sem efeito a penhora e o arresto. Com isto, ficou

prejudicada a tentativa do Dr. Carlos Eduardo Ramos Jubé em efetivar a retenção R\$ 7.543.638,76 (sete milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, seiscentos e trinta e oito reais e setenta e seis centavos), quantia que o advogado entendia ser devida em razão de sua atuação nos processos do 26,06% e do 28,86%. Por fim, a Caixa Econômica Federal, no dia 25 de setembro, iniciou os depósitos dos créditos, após realizar o levantamento do dinheiro depositado em conta de Justiça Federal desde 18 de dezembro de 2002.

Colaboração de todos

Todos, SINT-UFG, Assessoria Jurídica, filiados, parentes, amigos e a comunidade ficaram ansiosos e vibrantes com a possibilidade de levantamento de crédito fundista conquistado na Ação do FGTS. Foi necessária a colaboração de todos, para dar tranquilidade aos funcionários da CEF e às pessoas envolvidas diretamente nos trabalhos. Os primeiros a receber foram os aposentados por moléstias graves. É importante destacar que não haverá nenhum prejuízo financeiro entre o primeiro e o último a receber o crédito fundista, haja vista a correção monetária diária.

OS 26% FINALMENTE FORAM PARAR NO BOLSO DOS

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Em maio de 2003, depois de 12 anos de luta o SINT-UFG e os servidores técnico-administrativos da UFG puderam comemorar uma vitória histórica do sindicato na justiça. Foi quando o TRT encaminhou decisão para creditar para os servidores da UFG as parcelas referentes à ação dos 26,5% (Plano Verão) movida pela Asufego, no início da década de 90.

O SINT-UFG preparou a relação contendo o nome e os dados bancários dos 1570 servidores que

aderiram a ação e providenciou para que cada um tivesse acesso a extratos individuais para a conferência dos valores recebidos com a discriminação dos descontos legais efetuados. O valor bruto da ação foi de R\$ 12,3 milhões. Como o juiz responsável pelo processo não autorizou o crédito direto na conta dos beneficiários, o depósito na conta do SINT-UFG fez com que o sindicato arcasse com o pagamento integral da CPMF.

POLITICAMENTE, ESSAS CONQUISTAS COMPROVAM QUE NÃO PODEMOS DESANIMAR E DEVEMOS ENFRENTAR AS NOSSAS LUTAS CADA VEZ MAIS UNIDOS.



O CLUBE DO SINT-UFG É SEU...

VENHA SE

DIVERTIR !

Informações:

Rua 01, S/N. Chácaras de Recreio Samambaia (entrada para Campus II).

Fone: (62) 205.16.63

PLENÁRIA APROVA INDICATIVO DE GREVE E DEBATES SOBRE REFORMAS SINDICAL, TRABALHISTA E UNIVERSITÁRIA

No calendário de luta da última plenária da FASUBRA foi aprovado o indicativo de greve para abril e a realização de encontros regionais para intensificar o debate sobre reforma sindical e trabalhista e a reforma universitária. A posição da Direção Nacional da FASUBRA é de reafirmar os eixos da nossa luta na Campanha Salarial, aprovada na última Plenária:

- 1) Reposição Salarial, de acordo com os índices do DIEESE;
- 2) Correção das distorções salariais;
- 3) Garantia de uma Política Salarial;
- 4) Carreira.

Carreira e Mesa Específica em negociação no MEC

Representada por (Edvaldo Rosas, Ivandenir Pereira e Marlene Ortiz), a FASUBRA esteve no MEC em 9/03 em reunião com a professora Eunice, Assessora Especial do Ministro. O objetivo da reunião foi tratar de dar encaminhamento sobre a última audiência da FASUBRA com o Ministro. Dois pontos foram tratados: Carreira e Instalação da Mesa Específica. O MEC propôs instalar a Mesa Específica no próximo dia 16/03/04, às 17 horas. Com relação à carreira, no dia 16/03, será discutida

a publicação da portaria constituindo a Comissão de Carreira e a definição de prazos. A representação do MEC para negociar, é o Chefe do Gabinete do Ministro Jairo Jorge da Silva e não mais a SESU.

Duro enfrentamento com o governo

Em uma avaliação preliminar, a FASUBRA observa que a "Mesa Nacional de Negociação Permanente" (MNNP), em relação ao debate dos vencimentos dos servidores, possui um limite estrutural. A bancada do Governo não pode promover uma negociação ampla na medida em que está submetida à lógica da política macroeconômica do Governo. O arrocho orçamentário é derivado da busca de um superávit primário da ordem de 4,25% do PIB. Ou seja, o espaço de negociação está viciado. É um jogo em que as cartas estão marcadas e o resultado previamente definido. Por mais boa vontade que a bancada do Governo possa ter de promover uma relação bilateral com os servidores do Estado, ela jamais poderá ser atingida e sustentada em bases negociais, enquanto estiver subordinada à política central formulada no núcleo duro do governo (Fazenda, Casa Civil e Planejamento).

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

MARÇO/2004

- 16 - Plenária dos SPFs
- 17 - Paralisação Nacional da Base da FASUBRA
- DIA NACIONAL DE LUTA**
- 17 - Lançamento da Campanha Salarial dos SPFs
- 17 e 18 - Reunião do Grupo de Trabalho de Saúde do Trabalhador CNESF Brasília/DF
- 18 a 27 - Encontros Regionais da FASUBRA
- 27, 28 e 29 - Reunião do GT-Educação
- 30 e 31 - Reunião da Direção Nacional FASUBRA

ABRIL/2004

INDICATIVO DE GREVE

- 01 - Seminário da FASUBRA sobre Reforma Universitária
- 01 e 02 - Reunião de Planejamento Secretaria Nacional de Políticas Sociais CUTNac. - São Paulo/SP
- 02 e 03 - Plenária Nacional da FASUBRA
- 01 a 04 - Fórum Regional da Educação - S. Paulo/SP

RETROSPECTIVA DAS PRINCIPAIS

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

2002 SBPC, debate sobre carreira e eleição presidencial

A participação ativa do SINT-UFG na 54ª Reunião Anual da SBPC realizada em Goiânia, na UFG, em julho de 2002 marcou a inserção do sindicato no esforço pela valorização da Ciência e Tecnologia no Brasil.

Com a realização do Seminário sobre “Plano de Carreira das Universidades Federais”, em Setembro de 2002, procuramos mobilizar as bases para um dos principais pontos da agenda de luta do movimento dos técnico-administrativos.

Para além das questões exclusivamente corporativas, o SINT-UFG não se omitiu em relação às questões políticas locais e nacionais e teve expressiva participação na histórica eleição que culminou pela primeira vez na vitória de um presidente de esquerda e operário: Luis Inácio Lula da Silva. Engajamento que não significou o atrelamento do sindicato ao governo pois reafirmamos as lutas históricas da categoria e a independência e a autonomia do nosso sindicato a qualquer governo.

2003 Campanha salarial, luta contra a reforma da previdência e greve

O engajamento nas lutas sindicais nacionais nos levou a participar ativamente da Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais e da Plenária da FASUBRA, ambas em Brasília, em março e na mobilização em torno da Campanha Salarial, durante os meses de abril e maio. Em abril, realizamos o Dia Nacional de Paralisação do Conjunto dos SPF's e participamos da Semana Nacional de Mobilização nos Estados. Neste mesmo mês iniciamos a luta contra a Reforma da Previdência, proposta pelo governo por meio da participação ativa no dia Nacional de Lutas contra PLP 09. Em junho participamos do 8º. Concut, em São Paulo e promovemos uma paralisação de 72 horas contra a Reforma da Previdência.

A deflagração de Greve dos técnico-administrativos da UFG contra a Reforma da Previdência (PEC-40), reforçou a Greve Nacional dos servidores públicos federais, que incluiu 44 universidades federais em julho. Agosto foi a vez realizarmos em Goiânia manifestações públicas contra reforma da Previdência, em frente ao HC e ao Ibama, organizamos também uma

Caravana à Brasília para protestar contra a PEC-40 participamos da Marcha das Margaridas. E em setembro do XVIII CONFASUBRA.

Valorização profissional

Em outubro, pela primeira vez na história das universidades, um servidor técnico-administrativo, Paulo Afonso de Araújo Carvalho, ex-presidente da Asufeg (entidade que precedeu o Sint-UFG), recebeu o título de “Técnico-Administrativo Emérito”.

SINT-UFG na rede

Em novembro finalmente o sindicato entrou na rede mundial de computadores (Internet) com o lançamento e publicação do nosso Site www.sintufg.org.br. Um salto no processo de comunicação da entidade com o associado. Neste mesmo mês também participamos do lançamento da Campanha Salarial Nacional de 2004, em Brasília.

Avaliação em debate

Debate/Palestra: “O Sistema Nacional de Avaliação” foi promovido em dezembro, mês em que o SINT-UFG participou também da Plenária Nacional da FASUBRA, em Brasília, comemorando os 25 anos da entidade.

Ações Jurídicas e vitórias na justiça

O Sint-UFG tem sido vigilante com relação aos direitos da categoria. Inúmeros processos foram protocolados ou estão tramitando na Justiça para resguardar esses direitos. Confira quais processos estão em tramitação e as vitórias que já foram conquistadas a partir de 2002:

- Ação de Indenização;
- Averbação por Tempo de Serviço;
- Reposicionamento;
- Desvio de Função;
- Reajuste de 3,17%;
- Averbação por Tempo de Serviço Insalubridade;
- Ação Ordinária de Cobrança dos 28,86%;
- Ação Rescisória;
- Ação de Execução;
- Cautelar de Arresto;
- Mandado de Segurança;
- Revisão Contratual;
- Ordinária Reposicionamento Auxiliares de Nutrição;

IS AÇÕES NA GESTÃO 2002 - 2004

CA E SINDICAL EFETIVA

- Mandado de Segurança;
- Expurgos do FGTS;
- Condenatória Revisão Aposentadoria;
- Parcelas Atrasadas Reintegração;
- Conversão de Tempo Insalubre;
- Antecipação de Tutela 3,17%;
- Acumulação de Cargos HC UFG;
- Ação de Rito Ordinário 28,86%;
- Mandado de Segurança Acumulação de Cargos;
- Ação de Procedimento Ordinário FGTS;
- Embargos de Terceiros;
- Contra-Razões 3,17%;
- Ação de Revisão Capemi;
- Descontos em Folha de Pagamento;
- Ascensão Funcional Concurso Interno;
- GDAE Aposentados;
- Reajuste de 10,87%;
- Reajuste de 47,94%;
- Vale Alimentação nas Férias e Licença Prêmio;
- PIS/PASEP;
- Reajuste Data-Base;
- URP 26%;

Vitórias: Plano Verão e FGTS

Os Servidores técnico-administrativos da UFG obtiveram uma vitória histórica, após 12 anos de lutas, receberam o índice de 26,5%, referente ao Plano Verão. Os valores foram creditados em maio e a liberação de crédito do FGTS para os servidores da UFG foi iniciada em dezembro;

Valorização dos Aposentados

- Organização dos Aposentados para a Feira da SBPC, incluindo a Exposição de Artesanatos julho de 2002;
- Mobilização promovida entre os funcionários da UFG para adesão ao Plano de Saúde do Ipasgo entre julho a agosto de 2002;
- Participação em Seminários de Aposentados e Pensionistas em Brasília 2002;
- Parceria com a Procom-UFG para ministrar os cursos de: Caixas para Presentes, Bordados em Pedrarias, Pintura em Seda, Tela, Gesso, Papel etc de 2002 a 2003;
- Excursão à Pousada do Rio Quente de 6 a 8 de dezembro de 2002;
- Festa de Confraternização de Natal realizada na sede social do Sint-UFG em 17 de dezembro de 2002;
- Reunião com a Pro-Reitora, representando o Sint-UFG, sobre creche na Universidade / Março de 2003;
- Envio de carta ao Presidente da República externando a indignação dos aposentados e pensionistas pela forma

com que estes segmentos estão sendo tratados em nosso País;

- Seminário sobre Previdência Social em Brasília / Junho de 2003;
- Aquisição de uma máquina de costura Singer doada pelo Sint-UFG para a Coordenação de Aposentados e Pensionistas;
- Ofício reivindicando a convocação de Aposentados e Pensionistas para a fiscalização do Vestibular (2ª. Etapa) Outubro de 2003;
- Convite para os aposentados e pensionistas participarem das comemorações do Dia do Funcionário Público em 28 de outubro de 2003, promovido pela Sint-UFG e DDRH;
- Participação em todas as caravanas de mobilização à Brasília;
- Excursão para a Pousada do Rio Quente de 12 a 14 de dezembro de 2003;

Esporte e Lazer

- Participação na I Gincana da Comunidade Universitária / Outubro de 2002;
- Realização da Seresta da Paz, na sede social do Sint-UFG / Abril de 2003;
- Confraternização dos servidores técnico-administrativos na sede social do Sint-UFG / dezembro de 2003.

2004

**Defesa do R.U.,
eleição no SINT-UFG
e reforma universitária**

O ano de 2004 começou com a campanha para arrecadação de livros para a Biblioteca do SINT-UFG em implementação. A luta pela manutenção do Restaurante Universitário em funcionamento, a campanha salarial e a movimentação em torno das reformas sindical, trabalhista e universitária estão marcando as principais atividades do sindicato neste primeiro semestre de 2004.

Agora também estamos conduzindo a eleição para a renovação da próxima diretoria (dias 16 e 17/03) que terá grandes desafios para enfrentar com as surpreendentes reformas do governo Lula.

Garantir um plano de carreira para os servidores, a ampliação das vagas, a ampliação da participação dos técnico-administrativos nos Conselhos da Universidade, eleições paritárias e democráticas para reitor e dirigentes de unidades e órgãos da instituição e a manutenção da UFG pública, gratuita com autonomia financeira e de gestão será missão para a próxima gestão, que terá de enfrentar tais desafios com firmeza, coerência e serenidade.

CONQUISTA DAS 30 HORAS NO HC

Tendo em vista o requerimento dos servidores do Hospital das Clínicas/UFG, o Egrégio Conselho Universitário aprovou a adoção da jornada de 6 horas diárias e carga horária de 30 horas semanais para os servidores desta Universidade que estão lotados no Hospital das Clínicas e, que exercem atividades contínuas de vinte e quatro horas em regime de turno ininterrupto de revezamento, na forma dos Artigo 2º e 3º do Decreto nº 1590, de 10 de agosto de 1995, SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES DA UFG, aos 23 dias do mês de fevereiro de 1966. A Diretoria do SINT-UFG esteve na Reitoria, dia 7 de novembro, cobrando a extensão da jornada de 6 horas para todos os servidores do concurso 2002/2003 do Hospital das Clínicas. A Reitoria estendeu aos servidores do Hospital das Clínicas, por meio das portarias nº 2923 de 26 de novembro de 1997 e nº 2490 de 16 de novembro de 1998, o mesmo benefício.

Em 18 de outubro de 2002, o SINT-UFG protocolou requerimentos administrativos, o enquadramento dos servidores 2002 na resolução do Egrégio Conselho Universitário, de que trata o proc. 23070-008422/95-76, decisão do magnífico Reitor em folha do aludido processo e nas portarias 2923 de 26 de novembro de 1997 e 2490 de 16 de novembro de 1998 do proc. 23070-040963/97-60, não obtendo resposta oficial.

Decreto de 30 horas é atualizado

Por meio do Decreto nº 4836, de 9 de setembro de 2003, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, atualizou o artigo 3º do Decreto nº 1590, de 10 de agosto de 1995, que trata da jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das

autarquias e das fundações públicas federais. O artigo 3º passa, agora, a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º Quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, é facultado ao dirigente máximo do órgão ou da entidade autorizar os servidores a cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, devendo-se, nesse caso, dispensar o intervalo para refeições”.

§ 1º Entende-se por período noturno aquele que ultrapassar as vinte e uma horas.

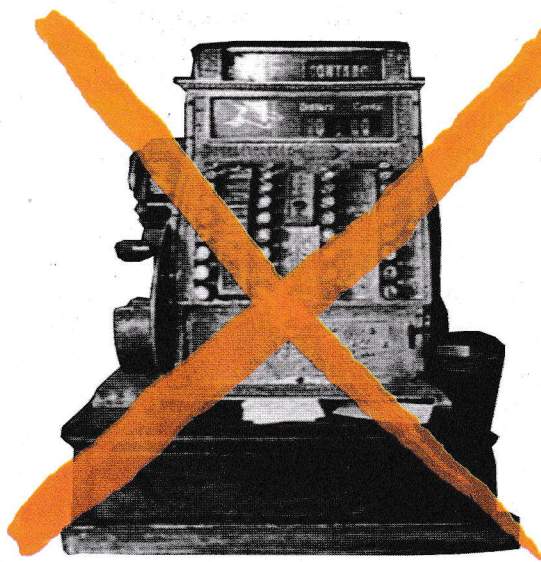
§ 2º Os dirigentes máximos dos órgãos ou entidades que autorizarem a flexibilização da jornada de trabalho a que se refere o caput deste artigo deverão determinar a afixação, nas suas dependências, em local visível de grande circulação de usuários dos serviços, de quadro, permanentemente atualizado, com a escala nominal dos servidores que trabalharem nesse regime, constando dias e horas dos seus expedientes.” (NR)

Luta pelas 30 horas na FASUBRA

Outras universidades começaram a pressionar os reitores para concessão de jornada de 6 horas diárias e 30 horas semanais aos servidores dos Hospitais Universitários. A FASUBRA, em reunião do X Encontro Jurídico, fez análise do Decreto 4836 e na Plenária Nacional dos dias 4 e 5 de novembro aprovou como plano de luta prioritário fazer uma Campanha Nacional pela implantação das 30 horas com abertura de concurso público para preenchimento das vagas existentes.

Continuamos a luta por uma jornada de 30 horas para todos os servidores técnico-administrativos sabendo que esta conquista será geradora de novos postos de trabalho

EM DEFESA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO



O Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFG tem como instrumento de luta a busca e defesa das conquistas dos seus Trabalhadores. Nesse sentido, a defesa e a preservação do patrimônio da UFG faz parte da defesa da Universidade Pública Gratuita e de Qualidade. O pleno funcionamento dos Restaurantes Universitários é uma luta histórica que há anos adquiriu dimensão nacional e entendemos que manter o RU com caráter público é preservar empregos e garantir espaço de qualidade de vida para estudantes e servidores.

A discussão sobre o assunto suscita a firme posição em defesa das condições de atendimento aos estudantes e aos servidores. Os Restaurantes Universitários têm atendido tanto aos interesses da estudantada, tanto dos servidores como do próprio serviço público.

Entendemos que o RU é um patrimônio público e a proposta de terceirização faz parte do contexto de terceirização da Universidade Pública. É nesse sentido que o SINT- UFG, enquanto instrumento de luta dos trabalhadores, vem manifestar indignação e resistência a terceirização do Restaurante Universitário ou de qualquer outro setor que privatize a Universidade Pública.

SERVIDORES RECEBEM O FGTS: UMA VITÓRIA DA CATEGORIA

Os servidores técnico-administrativos representados pelo SINT-UFG começaram a receber o FGTS a partir de 9 de dezembro de 2003. Os procedimentos necessários foram adotados pelo sindicato para o atendimento a todos, com comodidade e segurança. **Estão sendo beneficiados 3.368 servidores, incluindo professores.**

No final de junho, a Caixa Econômica Federal deu o sinal verde, concordando com os cálculos e com a maneira utilizada pelo SINT-UFG na Ação de Execução do FGTS. O sindicato também fez a conferência e identificou os beneficiários da ação, inclusive fornecendo o número do PIS/PASEP e outros dados solicitados. Com este procedimento, pretendia-se assegurar maior segurança na conferência e ainda fazer a busca de outras contas do FGTS. Em seguida, a Assembléia Geral da categoria realizada no dia 9 de setembro, da qual participaram mais de 700 filiados, aprovou por unanimidade os procedimentos solicitados pela CEF.

No dia 17 de setembro o juiz da 8ª Vara de Justiça Federal de Goiás acatou pedido do SINT-UFG e determinou que a CEF fizesse o pagamento do crédito, tornando sem efeito a penhora e o arresto. Com isto, ficou

prejudicada a tentativa do Dr. Carlos Eduardo Ramos Jubé em efetivar a retenção R\$ 7.543.638,76 (sete milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, seiscentos e trinta e oito reais e setenta e seis centavos), quantia que o advogado entendia ser devida em razão de sua atuação nos processos do 26,06% e do 28,86%. Por fim, a Caixa Econômica Federal, no dia 25 de setembro, iniciou os depósitos dos créditos, após realizar o levantamento do dinheiro depositado em conta de Justiça Federal desde 18 de dezembro de 2002.

Colaboração de todos

Todos, SINT-UFG, Assessoria Jurídica, filiados, parentes, amigos e a comunidade ficaram ansiosos e vibrantes com a possibilidade de levantamento de crédito fundista conquistado na Ação do FGTS. Foi necessária a colaboração de todos, para dar tranquilidade aos funcionários da CEF e às pessoas envolvidas diretamente nos trabalhos. Os primeiros a receber foram os aposentados por moléstias graves. É importante destacar que não haverá nenhum prejuízo financeiro entre o primeiro e o último a receber o crédito fundista, haja vista a correção monetária diária.

OS 26% FINALMENTE FORAM PARAR NO BOLSO DOS

Em maio de 2003, depois de 12 anos de luta o SINT-UFG e os servidores técnico-administrativos da UFG puderam comemorar uma vitória histórica do sindicato na justiça. Foi quando o TRT encaminhou decisão para creditar para os servidores da UFG as parcelas referentes à ação dos 26,5% (Plano Verão) movida pela Asufego, no início da década de 90.

O SINT-UFG preparou a relação contendo o nome e os dados bancários dos 1570 servidores que

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

aderiram a ação e providenciou para que cada um tivesse acesso a extratos individuais para a conferência dos valores recebidos com a discriminação dos descontos legais efetuados. O valor bruto da ação foi de R\$ 12,3 milhões. Como o juiz responsável pelo processo não autorizou o crédito direto na conta dos beneficiários, o depósito na conta do SINT-UFG fez com que o sindicato arcasse com o pagamento integral da CPMF.

POLITICAMENTE, ESSAS CONQUISTAS COMPROVAM QUE NÃO PODEMOS DESANIMAR E DEVEMOS ENFRENTAR AS NOSSAS LUTAS CADA VEZ MAIS UNIDOS.



O CLUBE DO SINT-UFG É SEU...

VENHA SE

DIVERTIR !

Informações:

Rua 01, S/N. Chácara de Recreio Samambaia (entrada para Campus II).

Fone: (62) 205.16.63

PRÊMIO VALORIZA SERVIDOR



Paulo recebe primeiro título de Servidor Técnico-Administrativo Emérito do país

Pela primeira vez no país foi concedido por uma instituição de ensino superior o título de Técnico-Administrativo Emérito. O homenageado foi o ex-presidente da ASUFEGO, Paulo Afonso do Araújo Carvalho. A solenidade de entrega, com a participação de mais de 300 pessoas, foi durante uma Assembléia Universitária, no auditório da Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC/UFG), em 3/10/2003. O convite para o evento foi assinado pela reitora Milca Severino Pereira e pelo Coordenador Sindical do SINT/UFG, João Alcione Cardoso dos Santos.

O Coordenador licenciado da SINT-UFG, Honório Ângelo da Rocha destacou a trajetória profissional brilhante de Paulo Afonso e os seus feitos como líder sindical. Lembrou que foi sobre a liderança de "Paulão" como o homenageado é mais conhecido -, que a Asufego passou a ter uma postura reivindicatória e passou a lutar pela isonomia, através de um plano nacional de cargos e salários que colocasse em pé de igualdade os trabalhadores das universidades federais brasileiras, independente da natureza jurídica da instituição onde trabalhasse. A FASUBRA encaminhou ao SINT-UFG e à Reitora da UFG, Milca Severino Pereira um documento em que ressalta a importância de iniciativas como a da entrega do título de Servidor Técnico-Administrativo Emérito a Paulo Afonso de Araújo Carvalho.

Esporte

Atividades Esportivas no Clube do Sint-UFG

Modalidades

Natação - terças e quintas

Horário - matutino e vespertino

Hidroginástica - terças e quintas

Horário - matutino e vespertino

Escolinha de Futebol para nascidos entre 1987 e 1996

Horário - matutino e vespertino

Valor da Mensalidade

Sócio - R\$ 5,00 / Comunidade - R\$ 10,00

É necessário documento de Identificação e foto

Inscrições e mais informações:

Rua 01, S/N. Chácara de Recreio Samambaia
(entrada para Campus II). Fone: (62) 205.16.63

QUEM LUTA
TAMBÉM EDUCA

Vamos incrementar a Biblioteca do SINT-UFG, um projeto desta gestão que visa disponibilizar um amplo acervo para consulta aos associados e seus dependentes.

Com o lançamento da Campanha "QUEM LUTA TAMBÉM EDUCA", o SINT-UFG acredita estar contribuindo para a formação de nossos companheiros e seus familiares. Caso você tenha livros, revistas, gibis ou outras publicações disponíveis, pode doá-las pessoalmente ao SINT-UFG ou no Sede Social do Clube. Sua contribuição será sempre bem-vinda.

O PÃO DO POVO

A justiça é o pão do povo.

Às vezes bastante, às vezes pouca.

Às vezes de gosto bom, às vezes de gosto ruim.

Quando o pão é pouco, há fome.

Quando o pão é ruim, há descontentamento.

Fora com a justiça ruim!

Cozida sem amor, amassada sem saber!

A justiça sem sabor, cuja casca é cinzenta!

A justiça de ontem, que chega tarde demais!

Quando o pão é bom e bastante

o resto da refeição pode ser perdoado.

Não pode haver logo tudo em abundância.

Alimentado do pão da justiça

Pode ser feito o trabalho

De que resulta a abundância.

Como é necessário o pão diário

É necessária a justiça diária.

Sim, mesmo várias vezes ao dia.

De manhã, à noite, no trabalho, no prazer.

No trabalho que é prazer.

Nos tempos duros e nos felizes.

O povo necessita do pão diário

Da justiça, bastante e saudável.

Sendo o pão da justiça tão importante

Quem, amigos, deve prepará-lo?

Quem prepara o outro pão?

Assim como o outro pão

Deve o pão da justiça,

Ser preparado pelo povo.

Bastante, saudável, diário.

Bertold Brecht